

Capital Natural





Meio ambiente

A preservação ambiental é inerente ao nosso negócio na medida em que atuamos para a renovação da frota nacional, com a substituição da frota circulante por veículos mais novos, que consomem menos combustível e reduzem significativamente a emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Nosso compromisso, no entanto, vai além das operações. Damos especial atenção à gestão de resíduos e à redução de consumo de recursos naturais, com o estabelecimento de metas. Em 2020, por exemplo, aprovamos obras em 20 de nossas 43 lojas para a implantação de sistema de captação de energia solar. A primeira a receber o recurso foi a de Palmas (TO), gerando autoconsumo remoto para outras duas unidades no Tocantins (Araguaína e Gurupi), atingindo redução de geração de CO₂ de 254 toneladas por ano, o que equivale ao plantio de 1.036 árvores. Além disso, 100% de todas as nossas unidades já adotam a coleta seletiva de resíduos.

Operamos também, no Rio de Janeiro (RJ), a primeira oficina móvel 100% elétrica. De fabricação chinesa, dotada de ferramentas e equipamentos específicos para atender veículos elétricos, a unidade itinerante atende a um de nossos clientes, prestando socorro aos veículos locados nas dependências dele. Ainda que esse tipo de demanda não tenha escala, buscamos nos especializar antecipadamente à tendência de

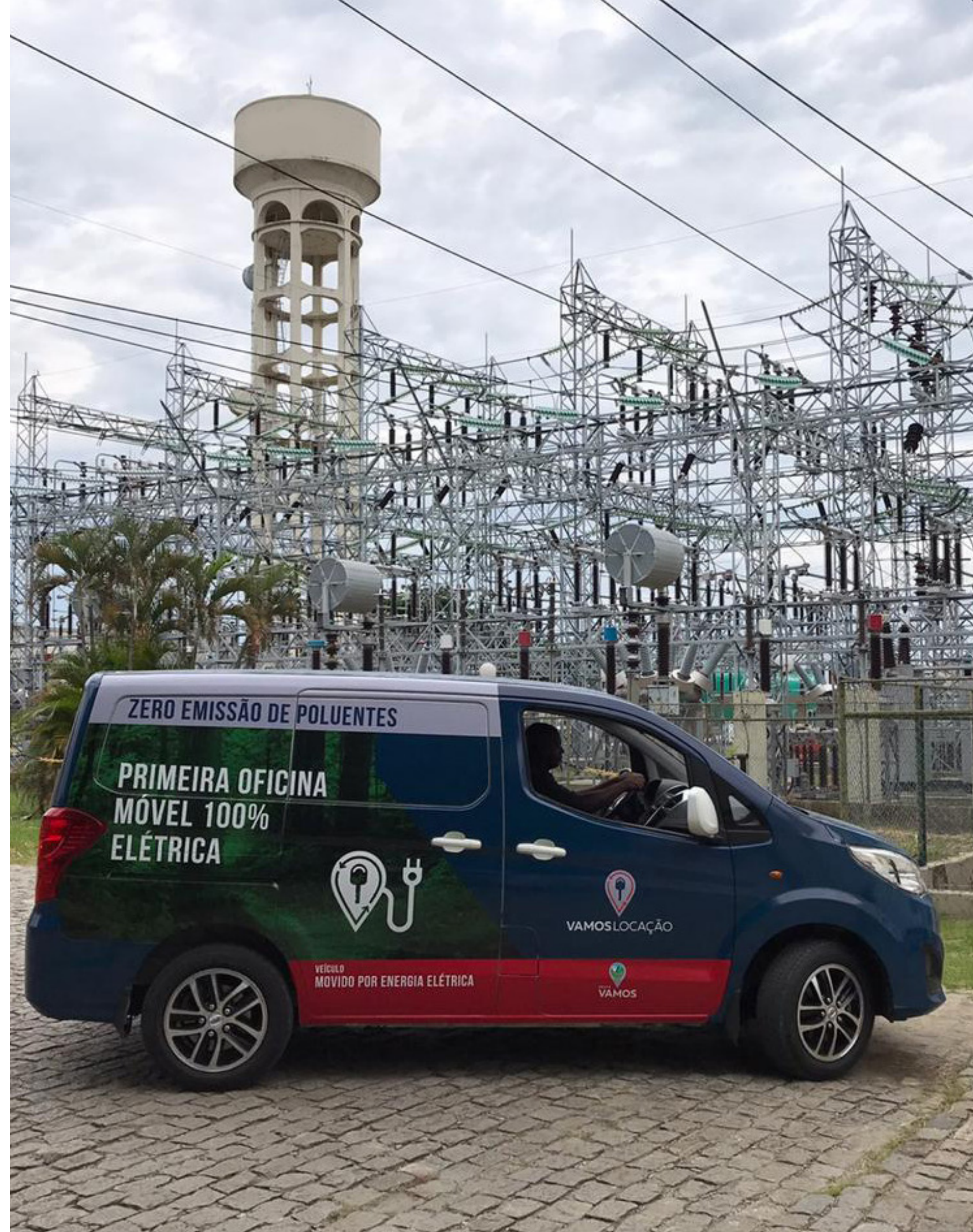
desenvolvimento de novos motores. Nesse sentido, temos analisado com algumas montadoras a possibilidade de auxiliá-las na implantação de frota à base de biogás. Nossa ideia é ter, já em 2021, o primeiro protótipo de veículo produzido a partir de biomassa.

Planejamos ainda investimentos para que todas as nossas lojas com lavadores de veículos passem a utilizar água de reúso e as 2,6 mil oficinas credenciadas assumam a gestão adequada dos resíduos provenientes da manutenção – a exemplo do descarte correto de óleo.

Esses e outros compromissos fazem parte da agenda ambiental assumida no ano por todas as empresas do Grupo SIMPAR a partir da constituição dos respectivos Comitês de Sustentabilidade. Um tema de destaque nessa agenda é a matriz energética das unidades operacionais.

Mudanças climáticas

Entre 2019 e 2020, iniciamos gestão dedicada à eficiência energética, o que resultou em leve queda nos volumes relacionados ao consumo de energia (a meta de redução está fixada em 5%). Três filiais passaram a ser abastecidas 100% por energia solar fotovoltaica autogerada por placas instaladas nos telhados. Além disso, passamos a instalar dispositivos economizadores de energia nas filiais, como lâmpadas



LED e sensores de presença, e realizamos campanhas para o consumo consciente entre os colaboradores.

A gestão do tema é monitorada por nosso Comitê de Sustentabilidade, que busca assegurar a evolução das atividades alinhada aos aspectos ambientais, sociais e de governança, de forma a desenvolver os negócios a partir da construção de posicionamento proativo em questões como desenvolvimento local, mudanças climáticas e respeito à diversidade.

Nossa Política de Gerenciamento de Riscos também contempla as mudanças climáticas, assim como o desenvolvimento de nossa estratégia, traçada a partir de análise de cenário climático, que inclui a busca de oportunidades tanto de projetos conduzidos em parceria com clientes quanto financeiras, nos mercados nacional e internacional, como os Títulos Temáticos (Sustainability-Linked Bond, por exemplo). Em relação aos nossos serviços, nos mantemos atentos aos impactos provenientes dos efeitos de mudanças climáticas, monitorando indicadores de emissões e estudando maneiras de reduzir os riscos associados.

Da mesma forma, os gastos, a alocação e o acesso ao capital, bem como aquisições e desinvestimentos, são avaliados e planejados considerando os riscos climáticos. Tanto que mantemos renovação periódica da frota, prática que vai ao encontro das preocupações com as emissões atmosféricas. Além disso, temos projetos em andamento que buscam viabilizar a redução dos impactos climáticos a partir dos investimentos, como a implantação de equipamentos movidos a biometano e a aplicação de telemetria e novas tecnologias.

Outro fato que demonstra nosso compromisso com o tema foi a aquisição, da Ciclus Ambiental do Brasil, de créditos de carbono para compensação dos escopos 1 e 2, de 2019 e 2020. [GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 Mudanças climáticas | TCFD Divulgações Recomendadas de Governança a e b, e de Gestão de Riscos a, b e c | CDP C1.1 | C1.2 | C.1.3 | C2.1 | C2.2 | C3.1 | C3.2 | C3.3 | C3.4 | C11.1](#)

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devidas às mudanças climáticas

GRI 201-2 | TCFD Divulgações Recomendadas de Estratégia a, b e c | CDP C2.2 | C2.3 | C2.4

Riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas	Risco: Inserção de veículos elétricos em larga escala no mercado	Risco: Precipitações intensas em curto intervalo de tempo	Risco: Emissão de carbono gerado nos processos produtivos das montadoras
Descrição do risco ou oportunidade e sua classificação	Inserção dos veículos elétricos no mercado ainda é menos real do que se gostaria, mas muitas empresas estão nesta corrida para atender às demandas dos consumidores. Trata-se uma oportunidade de mercado.	O risco está associado à ocorrência de eventos climáticos repentinos e agudos que podem afetar adversamente e interromper a operação. Trata-se de um risco físico.	Alta emissão de carbono gerado nos processos produtivos das montadoras. Trata-se de um risco climático.
Onde ocorre na cadeia de valor	Nas montadoras, a partir do desenvolvimento de novas tecnologias e veículos. Nos clientes, a partir da necessidade e da demanda pelo uso de veículos elétricos. Internamente, a partir da compra desses ativos.	Nos clientes, considerando o impacto no desenvolvimento do serviço com a utilização do ativo. Na Vamos, considerando os custos associados para reparo e/ou reposição de ativos. Nos clientes e na Vamos, considerando o impacto nas rodas a serem percorridas	Nas montadoras.
Descrição do impacto associado ao risco ou oportunidade	Veículos elétricos por preços acessíveis podem mudar a lógica deste setor e aumentar as pressões dos públicos por investimento nessas novas tecnologias. Além disso, tem-se como oportunidade a não dependência de combustíveis fósseis e/ou renováveis.	Perda ou danos dos ativos próprios ou alugados da Vamos devido a inundações dos grandes centros urbanos. Danos às estruturas rodoviárias que possam prejudicar as rotas de acesso das operações devido a inundações nas estradas, queda de barragens e/ou deslocamento de terra nas estradas.	Alto custo interno para viabilizar atingimento da estratégia de neutralização de emissões totais da Companhia.
Implicações financeiras do risco ou oportunidade antes de serem tomadas ações	Atualmente veículos elétricos possuem custos elevados. Com sua inserção no mercado em larga escala os custos tendem a reduzir bem como o acesso para aquisição pode ser facilitado, devido a sua maior produção.	Implicação financeira variável a partir de investimento em projetos que tenham como objetivo mitigar ou reduzir as emissões de gases que contribuem para os efeitos das mudanças climáticas. Custos associados à perda dos ativos próprios ou alugados e danificação dos acessos da companhia aos principais clientes devido a inundações em centros urbanos, nas rodovias ou desmoronamento de terra nas estradas.	Alto custo caso não sejam desenvolvidas alternativas tecnológicas que proporcionam uma menor emissão de carbono por unidade de veículo produzida. O cenário atual contribui para a manutenção de altas taxas de emissões de carbono na cadeia de suprimentos.
Explicação da implicação financeira			



Riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas	Risco: Inserção de veículos elétricos em larga escala no mercado	Risco: Precipitações intensas em curto intervalo de tempo	Risco: Emissão de carbono gerado nos processos produtivos das montadoras
Métodos utilizados para gerenciar o risco ou oportunidade	A oportunidade é gerenciada a partir do acompanhamento das tendências do setor em reduzir emissões e se tornar mais sustentável por meio do desenvolvimento das tecnologias de eletrificação dos diferentes tipos de veículos que fazem parte da frota.	Atualmente existem medidas em andamento com o objetivo de gerenciar as emissões do Grupo: definição de metas para redução de emissões; acompanhamento de indicadores; projetos e programas relacionados ao tema	Compra de veículos provenientes de montadoras com processo produtivo mais eficiente/menos poluente.
Descrição do custo e custos financeiros para gerir o risco ou oportunidade	Com a ampliação de veículos elétricos no mercado espera-se que os custos financeiros associados sejam médios-baixos, ao contrário do cenário atual, onde os custos para adquirir esses veículos são altos. Buscamos nos antecipar e nos preparar para o cenário de intensa eletrificação, então o custo é estimado em orçamento.	Os custos financeiros para gerir o risco estão associados aos projetos e programas em andamento.	Consideração em orçamento da compra de veículos/equipamentos novos.
Probabilidade de acontecer	Média	Média	Alto
Magnitude do impacto	Média	Média	Média





Vamos Carbono Zero

Alinhados a duas das prioridades que assumimos no âmbito dos princípios ESG, mudanças climáticas e uso inteligente de recursos naturais, neutralizamos todas as nossas emissões de carbono em 2019 e 2020, e colocaremos essa prática também à disposição dos clientes por meio do Vamos Carbono Zero. O programa propõe a compensação das emissões por meio da aquisição de créditos de carbono e pode ser contratado paralelamente à locação.

Para chegar ao coeficiente correto de equilíbrio entre a emissão e a compensação por meio da captura de gases nocivos, as entidades levam em consideração o tipo de veículo; as distâncias percorridas; o tipo de combustível; a eficiência de consumo do veículo (quilômetro por litro); e um fator de emissão para cada tipo de combustível. Ou seja, a equação considera essas variáveis para chegar ao valor de captura de gases da atmosfera e consequente geração de créditos.

Entenda a locação com carbono zero



01
QUANDO O CLIENTE OPTA PELA LOCAÇÃO CARBONO ZERO, A QUANTIDADE DE CARBONO EMITIDA É COMPENSADA VIA CRÉDITO DE CARBONO ADQUIRIDO DE EMPRESAS CERTIFICADAS

01

02
A COMPRA DO CRÉDITO DE CARBONO VIABILIZA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS QUE EVITAM O ENVIO DE GASES POLUENTES COMO O METANO NA ATMOSFERA

02

03
O CLIENTE PODE ACOMPANHAR A QUANTIDADE DE CO₂ QUE FOI COMPENSADA PELA VAMOS.

03

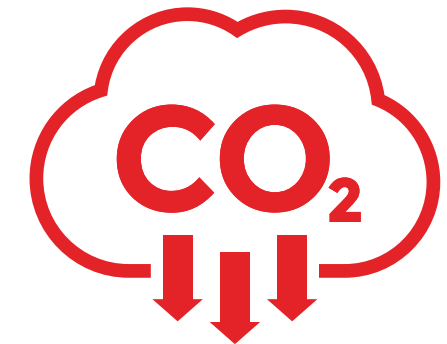
Energia

GRI 302-1 | CDP C8.1

Nossos volumes consumidos de energia elétrica entre 2019 e 2020 indicam os impactos tanto da pandemia quanto da gestão dedicada à eficiência energética. No entanto, houve elevação de 17,96% no consumo energético global de um exercício para o outro, reflexo do nosso crescimento. Fração substancial da energia consumida é indireta, ou seja, ativos alugados e utilizados por clientes em suas operações.

Total de energia consumida (GJ) ¹	2019	2020
Combustíveis de fontes não renováveis	21.995,11	24.544,29
Combustíveis de fontes renováveis	1.530,83	1.615,60
Energia consumida	8.349,53	8.057,79
Energia vendida	0,00	0,00
Total	31.875,47	34.217,68

1. Os dados foram obtidos a partir de: banco de dados SAP (Departamento de Suprimentos) e relatórios mensais encaminhados pelas operações. As fontes dos fatores de conversão foram <https://www.converter-unidades.info/conversor-de-unidades.php> e <http://www.anp.gov.br/arquivos/central-conteudos/anuario-estatistico/2019/anuario-2019-fatores-de-conversao.pdf>.



Consumo de combustíveis (GJ), por tipo e fonte ¹	2019	2020
Fontes não renováveis		
Óleo diesel comercial	3.648,38	3.031,30
Gasolina comercial	18.345,91	21.512,12
GNV	0,81	0,87
Total	21.995,11	24.544,29
Fontes renováveis		
Etanol comercial	1.530,83	1.615,60
Total (renováveis e não renováveis)	23.525,93	26.159,89

1. Os dados foram obtidos a partir de: banco de dados SAP (Departamento de Suprimentos) e relatórios mensais encaminhados pelas operações. As fontes dos fatores de conversão foram <https://www.converter-unidades.info/conversor-de-unidades.php> e <http://www.anp.gov.br/arquivos/central-conteudos/anuario-estatistico/2019/anuario-2019-fatores-de-conversao.pdf>.

Energia consumida (GJ), por tipo ¹	2018	2019	2020
Eletricidade	7.372,91	8.349,53	8.057,79
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
Total	7.372,91	8.349,53	8.057,79

1. Os dados foram obtidos a partir de: banco de dados SAP (Departamento de Suprimentos) e relatórios mensais encaminhados pelas operações. As fontes dos fatores de conversão foram <https://www.converter-unidades.info/conversor-de-unidades.php> e <http://www.anp.gov.br/arquivos/central-conteudos/anuario-estatistico/2019/anuario-2019-fatores-de-conversao.pdf>.

Emissões

Obtivemos redução de 4,5% de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) de 2019 para 2020, em decorrência da redução do consumo de óleo diesel (operações de apoio-internas) e do aumento no consumo de etanol e GNV – ambos com baixos fatores de emissão. Além disso, o contexto de pandemia restringiu as operações, implicando igualmente redução de emissões como um todo.

Em relação às emissões indiretas, a queda de 7,16% no período comparativo foi resultado de projeto de geração de energia solar fotovoltaica em três filiais, o que reduziu o consumo da rede em cerca de 80 MWh, além da instalação de dispositivos economizadores de energia nas operações.

Quanto ao Escopo 3, que engloba outras emissões de GEE – representante de quase a totalidade das nossas emissões –, registramos elevação de 15%, em razão de nossa expansão, com novos contratos de locação de veículos e máquinas pesadas.

Mantemos como meta 15% de redução macro das emissões entre 2021 e 2030, o que deve ser alcançado com a implantação gradual dos projetos de redução, conforme viabilidade e impacto nos KPI. Veja todos os detalhes de nossas emissões em [Anexo GRI](#). [GRI 305-1](#) | [305-2](#) | [305-3](#) | [TCFD Divulgações Recomendadas de Métricas e Metas a, b e c](#) | [CDP C4.1](#) | [C4.2](#) | [C.5.1](#) | [C5.2](#) | [C6.1](#) | [C6.2](#) | [C6.3](#) | [C6.4](#) | [C6.5](#) | [C6.7](#) | [C6.10](#) | [C10.1](#) | [C10.2](#)

Emissões de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente), por escopo	2019	2020
Escopo 1	1.252,24	1.195,10
Escopo 2	173,52	161,10
Escopo 3	499.785,67	561.677,18
Total	501.211,43	563.033,38

Emissões biogênicas de CO ₂ (t CO ₂ equivalente) - Escopo 1	2019	2020
	232,27	264,72

Emissões biogênicas de CO ₂ (t CO ₂ equivalente) - Escopo 3	2019	2020
	50.227,76	59.246,00

Todos os dados das tabelas acima são obtidos a partir de banco de dados SAP (Departamento de Suprimentos) e de relatórios mensais encaminhados pelas operações. Os fatores de emissão são baseados no Programa Brasileiro GHG Protocol. O ano-base escolhido é 2019, em virtude da consistência, pois foi quando os inventários passaram a ser auditados. A abordagem de consolidação escolhida para o relato das emissões é de controle operacional. Nos dados das emissões de escopo 1 são contemplados os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃. Já no escopo 2 e 3 são contemplados os gases CO₂, CH₄ e N₂O. Todas as emissões de escopo 3 são provenientes do uso de produtos vendidos. Os valores das emissões de 2020 poderão sofrer alterações devido à nova auditoria do nosso inventário de GEE.



A intensidade de emissões foi reduzida em 10% entre 2019 e 2020, resultado da melhoria da eficiência das operações, já que a intensidade energética de contratos (fora da organização) cresceu 18%, associada à expansão da receita líquida em cerca de 34%. Esses números evidenciam o desenvolvimento econômico baseado em redução da intensidade de emissões, via projetos como a geração de energia solar fotovoltaica, renovação da frota e ações internas de conscientização. A fórmula de intensidade de emissões é feita a partir do montante de emissões anuais, em tonelada de CO₂ equivalente, dividido pela receita líquida anual da empresa. São contemplados no cálculo os escopos 1, 2 e 3. [GRI 305-4](#)

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente/receita líquida – MM R\$)	2019	2020
	413,71	372,08

Em relação às outras emissões atmosféricas significativas, registramos no ano aproximadamente 1.890 toneladas métricas, leve elevação em razão da ampliação dos negócios como um todo e de limites tecnológicos para a redução, uma vez que as frotas são renovadas constantemente e têm 16 anos menos, em média, do que a frota nacional. Essa diferença garante a emissões de 95% menos poluentes atmosféricos na mesma comparação. [GRI 305-7](#)

Emissões atmosféricas significativas (toneladas), por tipo	2019	2020
NOx	1.378,42	1.625,95
Material particulado (MP)	12,19	14,38
Monóxido de Carbono (CO)	211,87	249,87
Total	1.602,48	1.890,20

As conversões são realizadas com base nas distâncias percorridas pelas frotas (inventário GHG) e nos fatores de emissão publicados anualmente pela Cetesb. Não monitoramos as emissões dos gases SOx, poluentes orgânicos persistentes (POP), compostos orgânicos voláteis (COV) e poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês), por não serem exigência legal. Monitoramos os seguintes CO, HC, NOx e MP. Buscaremos evoluir nesse tema para o próximo ano.

Resíduos

Em 2020, geramos 46,56 toneladas de resíduos, exclusivamente óleo lubrificante, considerado perigoso, 100% descartado de forma correta, ou seja, para reciclagem via rerrefino. O volume foi levemente inferior ao de 2019 em virtude da pandemia, que provocou redução do número de manutenções realizadas internamente, nas filiais e oficinas da empresa. A base de dados para o gerenciamento de nossos resíduos está em construção. A informação completa, com demais resíduos, estará disponível para o próximo ciclo de relato. [GRI 306-3 | 306-4](#)

Resíduos gerados por composição (t) ¹	2018	2019	2020
OLUC (Óleo Lubrificante Usado)	68,1	53,68	46,56
Total	68,1	53,68	46,56

1. Os dados são extraídos do SAP. Os valores para resíduos domésticos e contaminados são estimados com base no custo de destinação com fornecedores homologados. Temos em curso um projeto para aprimoramento da gestão de resíduos que se encontra em fase de aprovação pela alta direção

